

**MANUAL PARA ELABORAÇÃO**

**DTCC para os CURSOS**

**Técnicos de Administração**

**Prof.ª. Orientadora**

***Prof.ª Márcia Rodrigues***

**SÃO PAULO**

**2024**

**ETEC PROFESSOR APRÍGIO GONZAGA - EXT ESTHER FRANKEL SAMPAIO**

**TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM ADMINISTRAÇÃO**

**TEMA**

**SÃO PAULO**

**2024**

**NOME COMPETO DOS ALUNOS SEM ABREVIATURAS**

**NOME COMPETO DOS ALUNOS SEM ABREVIATURAS**

**NOME COMPETO DOS ALUNOS SEM ABREVIATURAS**

**TEMA**

|  |
| --- |
| Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da ETEC Prof. Aprígio Gonzaga - EXT Esther Frankel Sampaio , como requisito parcial para obtenção do título de TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO sob a orientação da Prof.ª Márcia Rodrigues da Silva. |

**SÃO PAULO**

**2024**

**BANCA EXAMINADORA**

A banca examinadora dos trabalhos de conclusão em sessão pública realizada em

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_, considerou os candidatos:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NOME** | **MENÇÃO** | **SITUAÇÃO** |
| Nome dos autores completo |  | ( ) Aprovado  ( ) Reprovado |
|  |  | ( ) Aprovado  ( ) Reprovado |
|  |  | ( ) Aprovado  ( ) Reprovado |
|  |  | ( ) Aprovado  ( ) Reprovado |
|  |  | ( ) Aprovado  ( ) Reprovado |
|  |  |  |

**Examinadores:**

**1)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**2)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**3)\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

****

**AGRADECIMENTOS**

**O autor faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuirão**

**de forma relevante para a concretização do trabalho**

****

**EPÍGRAFE**

**Folha em que o autor apresenta uma frase ou citação seguida**

**da indicação da autoria, relacionada com a atuação.**

**Frase de um Pensador**

****

**RESUMO**

**Deve consistir na apresentação dos pontos principais dos trabalhos**

**e ter uma sequência lógica apresentada de forma clara e objetiva.**

**Devem conter entre 150 a 500 palavras – 1400 a 1700 caracteres,**

**Aproximadamente 20 linhas em um só parágrafo.**

**PALAVRAS-CHAVE:** Que representam o conteúdo do trabalho, Min 2, Max 5

Ex**: Liderança, Otimismo, Motivação.**

****

**ABSTRAT**

**MUST consist of the presentation of the main points of the Works**

**A logical sequence and have a clear and objective way.**

**Must contain Between 150-500 words - from 1400 to 1700 characters**

**Approximate 20 lines in one paragraph .**

**KEYWORDS : Representing the content of the work , min 2 max 5**

**Ex: Leadership . Optimism. Motivation.**

****

**PROBLEMATIZAÇÃO**

****

**OBJETIVOS GERAIS**

****

**OBJETIVOS ESPECIFICOS**

****

**JUSTIFICATIVA**

Sumário

[INTRODUÇÃO 15](#_Toc159312665)

[Capítulo I 16](#_Toc159312666)

[Resultados e Discussão 17](#_Toc159312667)

[Conclusão 17](#_Toc159312668)

[Elementos de apoio ao texto 18](#_Toc159312669)

[Referências 20](#_Toc159312670)

[CITAÇÕES 25](#_Toc159312671)

[APRESENTAÇÃO GRÁFICA 28](#_Toc159312672)

***SUMÁRIO***

**INTRODUÇÃO**

**CAPÍTULO I – Pesquisa Teórica**

1

**CAPÍTULO II – Pesquisa Teórica**

**2**

**CAPÍTULO III – Pesquisa Prática – Estudo de Caso**

**3**

3.1 História da Empresa

3.2 Localização

3.3 Desenvolvimento do Caso

3.4 Aspectos Positivos

3.5 Aspectos Negativos

3.6 Sugestões de Melhoria

3.7Conclusão

**4**   Anexos

4.1 Fotos

4.2 Entrevistas

**CONCLUSÃO**

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

**Figura 1** – Curvatura do movimento14

**Figura 2** – Curvatura do movimento 35

**Figura 3** – Curvatura do movimento64

**Figura 4** – Curvatura do movimento89

**OBS: O mesmo para lista de gráficos,**

**tabelas, siglas, símbolos, abreviaturas etc**

# INTRODUÇÃO

É a parte inicial do trabalho onde constam a formulação e delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa e outros elementos que possam ser necessários para sua identificação.

A introdução serve para esclarecer a metodologia utilizada pelo pesquisador durante seu estudo. São questões prévias que oferecerão ao leitor uma visão global de como o tema foi pesquisado e quais os resultados dessa pesquisa.

Dentre os elementos que devem estar presentes na introdução do TCC, destacam-se:

* Indicação do tema,
* Problema,
* Hipótese (s),
* Justificativa,
* Objetivos,
* Teoria de base ou marco teórico,
* Metodologia (método de abordagem e procedimento e as técnicas de pesquisa) e a síntese do que será abordado em cada capítulo.

Na introdução, não devem ser incluídas citações ou notas de rodapé, pois toda a fundamentação, teoria e defesa da hipótese serão construídas no desenvolvimento da pesquisa.

**O QUE? Tema especifico e a categoria do trabalho.**

**QUAL é O PROBLEMA? A que se propõe a pesquisa.**

**POR QUE? Justificativa e os motivos para a realização da pesquisa.**

**PRA QUE? Identificação da pesquisa – Finalidades e objetivos.**

**QUEM? Quais os sujeitos da pesquisa: Pessoas, animais , etc.**

**COMO? De maneira a pesquisa será realizada, qual metodologia.**

**ONDE? Local.**

# Capítulo I

É a parte principal do trabalho, que trata da exposição ordenada e pormenorizada do assunto através de seus capítulos. O desenvolvimento do TCC será o texto no qual o pesquisador defenderá sua idéia, devendo ser dividido em capítulos.

**No primeiro capítulo,** o autor vai expor ao seu leitor aquilo que será tratado, fornecendo a fundamentação adequada da teoria que vai ser defendida ou questionada.

**Nos capítulos seguintes**, haverá a discussão do tema apresentado, que se constituirá de grandes debates e embates teóricos. É nesse momento que o pesquisador deve buscar o convencimento do leitor sobre aquele problema e as teorias aplicadas para resolvê-lo.

**No último capítulo**, finalmente, é que se comprova a hipótese prevista no projeto de pesquisa por meio da apresentação e discussão dos resultados.

# Resultados e Discussão

Nesta seção, o pesquisador indica e interpreta os resultados da pesquisa. Para isso, deve utilizar tabelas, gráficos, ilustrações, quadros etc. para expor os resultados, compará-los e interpretá-los, numa lógica que vai da simples análise descritiva e quantitativa de dados coletados à análise interpretativa e qualitativa. Obviamente, a apresentação dos resultados depende do tipo de metodologia utilizada. A discussão é a parte dedicada a apresentar as evidências do trabalho.

Sugere-se que o pesquisador entende esta seção como a oportunidade de avaliar os resultados apresentados na seção anterior a partir do referencial teórico também já apresentado.

* **É possível:** 
  + Relacionar conceitos, causas e efeitos;
  + Elucidar contradições;
  + Apontar as contribuições do trabalho para o meio acadêmico e para o progresso científico;
  + Indicar a aplicabilidade dos resultados da pesquisa ora realizada no meio empresarial e industrial para o progresso dos bicombustíveis enquanto setor econômico;
  + Reconhecer limitações da pesquisa, seja pela amostragem reduzida, pelas dificuldades metodológicas, pela inexperiência comum à iniciação científica e outros fatores.

# Conclusão

É a parte final do trabalho que contém os resultados referentes aos objetivos ou hipóteses propostas no início. É uma visão analítica do trabalho que considera o problema inicial proposto.

Na conclusão, não é possível acrescentar nenhuma idéia nova. Há, sim, uma retomada das ideias principais redigidas na pesquisa. Não constitui, todavia, um mero resumo, mas a indicação dos pontos principais que possibilitaram a confirmação da hipótese, e da conquista dos objetivos propostos ou explanação dos motivos, caso não forem alcançados.

Aconselha-se também mencionar, na conclusão, as eventuais limitações da pesquisa e as sugestões para futuras pesquisas observadas a partir desta.

# Elementos de apoio ao texto

Na fundamentação do TCC, alguns elementos servem de apoio para confirmar as

ideias do texto. São eles:

* as citações,
* as notas de rodapé,
* as abreviaturas
* e siglas,
* os quadros,
* as tabelas,
* os gráficos
* e as demais ilustrações.

**Notas de rodapé (opcional)**

As notas de rodapé são considerações suplementares ou esclarecimentos realizados pelo autor do trabalho. Podem ser: notas de referências e notas explicativas, localizadas na região inferior da página, separadas do texto por um espaço simples de entrelinhas, com filete de aproximadamente 3 cm, digitadas com fonte 10 dentro das margens e a partir da margem esquerda.

Utiliza-se o sistema autor-data para as citações no texto e o sistema numérico, para

notas explicativas.

**Abreviaturas e siglas**

A abreviatura é a representação de uma palavra por meio de alguma(s) de suas sílabas ou letras. A sigla é a reunião das letras iniciais dos vocábulos fundamentais de uma denominação ou título. São utilizadas com freqüência nos trabalhos acadêmicos e sua repetição pode ocorrer várias vezes. Tanto as abreviaturas quanto as siglas devem ser redigidas em letras maiúsculas, sem negrito, sublinhado ou itálico e na mesma fonte utilizada no texto. Ambas devem ter seu significado indicado entre parênteses somente quando apresentadas pela primeira vez no trabalho.

**Quadros, tabelas, gráficos e demais ilustrações**

Os gráficos, quadros, tabelas e ilustrações devem estar próximos do local em que são mencionados no texto.

As ilustrações compreendem gráficos, fórmulas, lâminas, figuras (desenhos, gravuras, mapas, fotografias) ou outras formas pictográficas necessárias à complementação e melhor visualização do texto.

A NBR 6029 estabeleceu que qualquer ilustração, independentemente do tipo, é identificada no texto, por meio da palavra Figura seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábico, de seu respectivo título e/ou legenda explicativa, e da fonte de onde foi extraída a figura, impressos na parte inferior da mesma.

Tabelas são utilizadas para apresentação de dados numéricos, principalmente quando compreendem valores comparativos. As tabelas devem ser preparadas de maneira que o leitor possa compreendê-las, sem que seja necessário recorrer ao texto, da mesma forma que o texto deve prescindir das tabelas para sua compreensão. A identificação da fonte de onde foram extraídos os dados utilizados na construção das tabelas deve vir no rodapé da mesma, precedido da palavra "Fonte". Os quadros são normalmente limitados à apresentação de dados verbais ou numéricos, obedecendo as mesmas regras e observações para construção da tabelas.

**Elementos Pós-textuais**

Os elementos pós-textuais complementam o trabalho permitindo conhecer o material

de referência consultado e completar informações. São eles:

* Referências,
* Apêndices e
* Anexos.

# Referências

É elemento obrigatório em qualquer trabalho de conclusão de curso, assim como é essencial em qualquer documento científico. Consiste em uma lista composta pelas referências de documentos (artigos científicos, livros, capítulos de livros, monografias, dissertações, teses, trabalhos apresentados em eventos científicos, legislação, documentos eletrônicos, etc.) consultados e mencionados no texto sob a forma de citações diretas ou indiretas.

É elemento indispensável na identificação de todas as publicações utilizadas para corroborar as ideias expostas no desenvolvimento do trabalho. Possibilita ao leitor, buscar e consultar as fontes utilizadas e é fundamental que se apresente de maneira uniforme.

As referências são listadas em ordem alfabética da entrada do sobrenome do autor,

alinhadas à margem esquerda do texto, em espaço simples, separadas entre si por espaço duplo.

**Para redigir e organizar as referências, é preciso seguir as especificações da NBR**

**6023/2002 da ABNT.**

Na redação de uma referência, os elementos essenciais são as informações indispensáveis à identificação do documento: nome do autor (pessoal ou entidade), título, número da edição, local, editora e ano de publicação. Os elementos complementares são aqueles acrescentados para caracterizar melhor o tipo de documento, como a descrição física (número de páginas, folhas ou volumes) e a indicação de séries ou coleções.

**Autor pessoal**

Utilizar o último sobrenome em letras maiúsculas, separado dos prenomes por vírgula.

A exceção é para sobrenomes compostos, como:

* Sobrenomes que indicam grau de parentesco (Júnior, Filho, Sobrinho);
* Sobrenomes ligados por hífen (ALMEIDA-DINIZ, Arthur);
* Sobrenomes com prefixo (DI SABBATO, Alberto; McARTUR, James; D’URSO,
* (Luiz Flávio Borges; DE NEGRI, Fernanda);
* Sobrenomes constituídos de substantivo + adjetivo (CASTELO BRANCO, Camilo).

**Mais de um autor - Até três autores**

Mencionam-se os três, na ordem em que aparecem no documento, separados por ponto e vírgula.

Mais de três autores menciona-se o primeiro seguido da expressão latina et al. (= e outros).

**Autor instituição**

Regra válida para quando o autor é formado por órgãos governamentais, empresas, associações, congressos, seminários etc. Se o nome da instituição for genérico deve vir

precedido pelo nome do órgão superior ou jurisdição geográfica a qual pertence. Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Diretrizes para a política ambiental do Estado de São Paulo. São Paulo, 1993.

BRASIL. Secretaria do Tesouro Nacional. Finanças públicas e bioenergia. Brasília: ESAF, 1998.

**Congressos, seminários, encontros científicos etc.**

Tem os seguintes elementos na entrada separados por vírgula: nome do evento (em letras maiúsculas), número (em algarismos arábicos), ano e local de realização. Exemplo:

SIMPÓSIO NACIONAL DE BIOENERGIA, 2., 2008, Araçatuba, SP. Sessões coordenadas: resumos dos textos apresentados. Araçatuba, SP: Udop, 2008.

**Autoria desconhecida**

A entrada é feita pelo título. A primeira palavra do título aparece em caixa alta.

**Título**

Em uma referência, o título deve ser grafado em negrito. Deve ser separado do subtítulo (quando houver) por dois pontos. O subtítulo é sempre grafado em minúsculas, sem destaques. Se no meio do título ou subtítulo houver nomes próprios, usa-se caixa alta somente para a primeira letra.

**Edição**

Deve ser indicada com algarismo arábico seguido de ponto e de um espacejamento (a palavra edição fica abreviada: ed.). A primeira edição nunca é indicada. Emendas e acréscimos à edição são indicados de forma abreviada (exemplo: rev. e ampl.).

**Documentos eletrônicos**

Regra válida para documentos retirados da internet. Devem vir com as expressões:

"Disponível em: <endereço eletrônico>" e "Acesso em: dia mês (abreviado) ano".

**Partes de livros**

Seguir o formato:

AUTOR DA PARTE. Título da parte. In: AUTOR DO LIVRO. Título do livro. Edição.

Local: Editor, Data. página inicial e final da parte referenciada (separadas por hífen).

Se o autor da parte é igual ao do livro, usa-se um traço composto por seis repetições do

\_ (underline).

**Artigos Científicos**

Seguir os formatos:

TEIXEIRA, Luciana. Incentivos em consórcios intermunicipais de saúde: uma abordagem da teoria dos contratos. Estudos Econômicos, São Paulo, v.32, n.3, p.25-40, 2002.

DAIN, Sulamis. O financiamento público na perspectiva da política social. Economia e

sociedade, Campinas, n.17,dez. 2001.

**Artigos científicos na internet**

Seguir o formato:

NASSIF, André. Política industrial após a liberação do comércio exterior: o debate teórico contemporâneo. Revista do BNDES. n.17, jun. 2002. Disponível em:

<http://www.bndes.gov.br/conhecimento/revista/rev1702.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2002.

**Texto informativo ou opinativo em periódico jornalístico**

Para textos com autoria, seguir o formato:

RAMOS, José. Acordo entre Cosan e Petrobras sai em dois meses. Folha de S. Paulo, São Paulo, 7 ago. 2009. Dinheiro, p.B-3.

**Textos sem autoria seguem o formato:**

ACORDO entre usineiros e sindicatos define benefícios trabalhistas. O Globo, Rio de

Janeiro, 29 out. 2002. p.33.

**Documentos jurídicos**

Seguir o formato:

JURISDIÇÃO. Título. Número, Dia, mês e ano. Ementa. Dados da publicação que

transcreveu o texto. Exemplos:

SÃO PAULO (Estado). Lei nº 1.848, de 23 de julho de 1991. Diário Oficial do Estado de

São Paulo, São Paulo, v.17, n.140, p.1, 24 de jul. 1991.

BRASIL. Lei n° 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de diretrizes e bases da educação nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Palácio do Planalto.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/LEIS/l9394.htm>. Acesso em: 28 fev. 2009.

**Trabalhos apresentados em congressos, seminários e outros eventos**

Seguir o formato:

AUTOR DO TRABALHO. Título do trabalho. In: NOME DO EVENTO, número, ano, local

de realização. Anais... Local (cidade): editor, data. Páginas inicial e final do trabalho.

**Apêndices (opcional**)

É o elemento que consiste em texto ou documento elaborado pelo próprio autor do

trabalho com o objetivo de complementar sua argumentação. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e dos respectivos títulos. Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplos:

APÊNDICE A – Representação das normas e exemplos

APÊNDICE B – Valores descritos no laudo técnico

APÊNDICE AA – Cálculo dos percentuais referentes a 2003

**Anexos (opcional)**

É elemento opcional que consiste em texto ou documento não elaborado pelo próprio autor do trabalho com o objetivo de complementar, comprovar e ilustrar. São identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e dos respectivos títulos.

Excepcionalmente utilizam-se letras maiúsculas dobradas na identificação dos apêndices, quando esgotadas as 23 letras do alfabeto.

Exemplos:

ANEXO A – Modelo de capa para monografias

ANEXO B – Modelo de formulário de avaliação

ANEXO AA – Modelo de folha de pontuação

**REFERÊNCIAS (OBRIGATORIO)**

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (2002). NBR 6023 – Informação

e documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro: ABNT.

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A. Metodologia Científica. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

# CITAÇÕES

Citação é a menção de uma informação nos trabalhos acadêmicos retirados de outra fonte, consultada por ocasião da revisão bibliográfica. Elas são essenciais em um texto científico, pois fundamentam e melhoram a qualidade científica de um trabalho acadêmico, comprovam a fonte de onde as ideias foram extraídas e acrescentam indicações bibliográficas de reforço às ideias apresentadas.

O pesquisador precisa estar atento para diferenciar a prática da paráfrase na redação científica e o plágio. Para frasear é traduzir para linguagem mais acessível as informações complexas de um documento. Para isso, é possível trocar as palavras por outras de sentido equivalente, mantendo, contudo, a idéia original; incluir comentários, interpretações e juízo de valor. A paráfrase, portanto, é um tipo de citação classificada como indireta. O plágio diferencia-se da citação indireta porque não cita a fonte da idéia parafraseada.

Assim, o autor do texto científico apropria-se indevidamente das idéias de outro publicadas em documento utilizado na revisão bibliográfica. Plagiar, portanto, é transcrever literalmente um texto sem uso de elementos que indiquem a autoria original (aspas, negrito, itálico, recuo, etc.). Mesmo que o pesquisador troque algumas palavras, o plágio existe se não for citada a fonte. Por isso, o plágio é considerado fraude e é condição para a reprovação sumária em um TCC.

**Basicamente, existem três tipos de citações:**

1. **Citação direta:** também chamada de literal ou textual, ela transcreve, de forma textual, os conceitos do autor consultado. Neste caso é necessária a indicação do número das páginas de onde foi extraído o texto;

**2. Citação indireta:** também chamada de livre ou em síntese, ela reproduz livremente, mas de modo fiel, as ideias e/ou informações contidas no documento utilizado. Neste caso não é necessária a indicação do número das páginas.

**3. Citação da citação**: transcrição direta ou indireta de um texto já citado por outro autor. Menciona-se o autor do documento original seguido da expressão latina apud (que significa “citado por”) precedendo o nome do autor da obra consultada. A referência bibliográfica do texto que não foi lido não vai constar nas referências. A citação da citação só é indicada quando a referência primária é rara, de difícil acesso ou a última edição é antiga não mais comercializada. Do contrário, indica preguiça e despreparo do pesquisador no momento da revisão bibliográfica para a fundamentação teórica da pesquisa.

Durante a redação científica, o pesquisador deve ter cuidado para não transformar o texto em uma colcha de retalhos formada por um emaranhado de citações.

É preciso usar elementos de coerência e coesão que ligue o texto do pesquisador às citações. Além disso, deve sempre considerar a máxima: “aspas, só poucas e muito boas”.

A NBR 10520/2002 da ABNT normatiza as regras para fazer citações em trabalhos científicos, resumidas a seguir:

**Sistema autor-data**

Caracterizado por citar a fonte utilizando elementos como nome do autor (último sobrenome) ano de publicação da obra e página (no caso de citação direta). Quando utilizado entre parênteses, o nome do autor deve ser escrito totalmente em letras maiúsculas. Se o nome do autor estiver incluído na sentença (Segundo Silva, ... ou Silva afirma/explica...), é escrito em letras maiúsculas e minúsculas, indicando-se apenas a data e o número das páginas entre parênteses (páginas só se for o caso de citação direta).

Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e data, acrescentam-

se as iniciais de seus prenomes, separadas do sobrenome por vírgula. Se mesmo assim persistir a coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

A citação de diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, é distinguida pelo acréscimo de letras minúsculas após a data e sem espacejamento entre elas e o ano.

**Citações diretas até três linhas**

Usam-se aspas duplas inseridas no próprio parágrafo. Caso o trecho original contenha aspas (aspas dentro de aspas), usam-se aspas simples para elas, deixando duplas somente as que indicam que se trata de uma citação direta.

**Citação com mais de três linhas**

Deve ser organizada em parágrafo isolado, redigida em espaço simples, com recuo à esquerda de 4 cm e letra menor que a do texto (fonte 10), sem aspas.

**Supressões, comentários ou destaques**

Devem ser indicados:

a) supressões devem ser indicadas com reticências entre colchetes [...];

b) acréscimos e comentários devem ser feitos entre colchetes [ ];

c) ênfase ou destaque: o trecho a ser destacado deve estar em itálico, negrito ou

sublinhado;

d) para enfatizar trechos da citação, utiliza-se a expressão “grifo nosso” entre

parênteses após a citação. Caso o destaque seja do autor consultado utiliza-se a expressão “grifo do autor”;

e) para indicar uma tradução, utiliza-se a expressão “tradução nossa”.

# APRESENTAÇÃO GRÁFICA

A seguir, estão definidos os elementos que fazem parte da apresentação gráfica do trabalho.

**Papel**

Os Trabalhos de Conclusão de Cursos devem ser apresentados em papel sulfite branco, no tamanho A4 (dimensões: 21 cm por 29,7 cm) e suas páginas devem sempre sem impressas no anverso da folha (frente da folha).

**Fonte**

A fonte a ser utilizada é a Arial ou Times New Roman, com os textos digitados em tamanho 12, letras minúsculas, na cor preta e sem qualquer estilo diferenciado (negrito, itálico ou sublinhado) salvo em algumas situações, como por exemplo, nas citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas.

**Espaçamento**

O espaçamento deve ser simples para os seguintes elementos: capa, página de rosto, resumo, referências, citações de mais de três linhas, notas de rodapé e legendas das ilustrações e tabelas. Um e meio (1,5) no texto e duplo entre uma referência e outra.

**Margens**

As margens à esquerda e superior devem ter 3,0 cm, enquanto a margem direita e

inferior, 2,0 cm. Estes valores são constantes para todo o trabalho.

**Numeração das folhas (paginação)**

As páginas devem ser numeradas no canto superior direito, em algarismos arábicos. Devem-se contar todas as páginas sequencialmente a partir da folha de rosto, mas não

numerá-las. A numeração é iniciada a partir da primeira página textual (introdução).

**Numeração progressiva**

Sistema utilizado para organizar o documento, permitindo uma exposição lógica do tema e localização de suas partes.

Para permitir uma ordenação lógica das partes de um documento, este deve ser dividido em seções, contendo matérias consideradas afins na ordenação do assunto. Somente subdividir, quando o texto comportar o aparecimento de, no mínimo, duas partes.

**Seções**

O indicativo de uma seção é o número ou grupo numérico anteposto a cada seção e

que permite sua localização imediata.

São empregados algarismos arábicos na numeração.

Seções primárias: principais divisões do texto de um documento (denominadas capítulos). Cada seção primária pode ser dividida em seções secundárias, estas em seções terciárias, etc.

O indicativo das seções primárias segue a seqüência dos números inteiros a partir de 1.

(Observação: as seções primárias não possuem ponto).

Por exemplo:

S. Primária S. Secundária S. Terciária

1 1.1 1.1.1

Os títulos das seções primárias devem ter todas as iniciais em maiúsculas, e nas seções secundárias e terciárias somente a inicial da primeira palavra deve ser em maiúscula.

Títulos de capítulos não são centralizados, iniciando-se na margem esquerda, usando letra maiúscula em todo o título.

**Encadernação / A CONFIRMAR**

Após a apresentação e aprovação do TCC, já incluindo a ficha catalográfica, o mesmo;

* **Capa dura Azul Royal com letras em dourado. (Administração**)

**OBSERVAÇÕES :**

* Obedecer às orientações e o cronograma impreterivelmente.
* Mínimo de páginas 40 (Conteúdo)
* Capa Espiral Curso (três cópias)
* Capa Dura **Azul** **Royal**  (uma via)
* Um DVD gravado obrigatoriamente em extensão.PDF
* Ficha de Direitos autorais individuais.
* Verificar as vestes.
* Convite do evento

**SÃO PAULO**

**2024**